



## ANO LETIVO 2024-2025

### Planificação anual de Filosofia - 11º ano

**Turmas: A e G**

**Professora: Maria João Marreiros**

#### 1. Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Filosofia está presente na componente de Formação Geral no 10º e no 11º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e preenche quatro tempos semanais de 45 minutos.

A disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendente ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e auto-avaliativo.

A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

#### 2. Planificação

A planificação teve como suporte:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)

- As Aprendizagens Essenciais de Filosofia.

<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>

- A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

<https://cidadania.dge.mec.pt/>

A planificação seguinte foi aprovada pelo grupo de recrutamento disciplinar de Filosofia-410 em 18 de setembro e em reunião de departamento em 25 de setembro de 2024.

### Planificação anual de Filosofia – 11º ano

Períodos	Domínios das Aprendizagens Conhecimentos, capacidades e atitudes	Nº de Tempos
<b>1º Período</b> (13/09 a 17/12)  <b>13 semanas</b> (52 tempos)	<b>Recuperação e consolidação das aprendizagens (10ºano)</b>  <u>Formas de inferência válida</u>  - Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.  <b>11.º ano</b>  <b>IV - Módulo – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica</b>  <b><u>Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva</u></b>	<b>8 tempos</b>

	<p>✓ <u>O problema da definição do conhecimento;</u></p> <p>✓ <u>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento:</u> O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético; Descartes, a resposta racionalista: a dúvida metódica; o cogito (<i>a priori</i>); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus; Hume, a resposta empirista: impressões e ideias (<i>a posteriori</i>); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução;</p> <p><b>O aluno:</b></p> <p>-Formula o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica</p> <p>- Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem do conhecimento</p> <p>- Discute criticamente estas posições e respetivos argumentos</p> <p>-Mobiliza os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspectiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber</p> <p><b>Recuperação e consolidação das aprendizagens (10ºano)</b></p> <p>- Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</p> <p><u>Principais falácias formais</u></p> <p>- Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.</p> <p><b>Avaliação para efeitos de classificação</b></p>	<p><b>6 tempos</b></p> <p><b>26 tempos</b></p> <p><b>6 tempos</b></p> <p><b>6 tempos</b></p>
<p><b>2º Período (06/01 a 4/04)</b></p>	<p><b>Recuperação e consolidação das aprendizagens (10ºano)</b></p> <p><u>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</u></p>	

<p><b>12 semanas</b> (48 tempos)</p>	<p>- Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. - Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. - Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem. - Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. - Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p> <p><b><u>O estatuto do conhecimento científico</u></b></p> <p>✓ <u>Ciência e construção - validade e verificabilidade das hipóteses:</u> O problema da demarcação do conhecimento científico. Distinção entre teorias científicas e não científicas. O problema da verificação das hipóteses científicas. O papel da indução no método científico. O papel da observação e da experimentação: verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. Popper e o problema da justificação da indução. O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.</p> <p><b>O aluno:</b></p> <p>- Formula o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica</p> <p>- Enuncia os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica</p> <p>- Formula o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentando a sua pertinência filosófica</p> <p>- Expõe criticamente o papel da indução no método científico</p> <p>- Clarifica os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas</p> <p>- Discute criticamente a teoria de Popper Analisa criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica</p> <p><b><u>A racionalidade científica e a questão da objetividade</u></b></p>	<p><b>10 tempos</b></p> <p><b>14 tempos</b></p>
--	--	---



	<p><b><u>Conclusão do Módulo V</u></b></p> <p><b><u>Módulo VI - A dimensão religiosa – análise e compreensão da experiência religiosa</u></b></p> <p>✓ O problema da existência de Deus: O conceito teísta de Deus; Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo); O fideísmo de Pascal; O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz)</p> <p><b>O aluno:</b></p> <p>- Formula o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica</p> <p>-Explicita o conceito teísta de Deus</p> <p>- Enuncia os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus.</p> <p>- Discute criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus</p> <p>- Caracteriza a posição fideísta de Pascal</p> <p>- Analisa criticamente a posição fideísta de Pascal</p> <p>- Clarifica o argumento do mal de Leibniz</p> <p>- Analisa criticamente o argumento do mal de Leibniz</p> <p><b>Avaliação para efeitos de classificação</b></p> <p><b>Módulo VII -Temas problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião:</b></p> <p>✓ A redefinição do humano pela tecnociência</p> <p>✓ Problemas éticos na criação da inteligência artificial</p> <p>✓ Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano</p> <p>✓ Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho</p> <p>✓ Problemas éticos na manipulação do genoma humano</p> <p>✓ Questões éticas da reprodução assistida</p> <p>✓ Cuidados de saúde e prolongamento da vida</p> <p>✓ A legitimidade da experimentação animal</p> <p>✓ A ciência e cuidado pelo ambiente</p> <p>✓ Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde</p> <p>✓ Arte, sociedade e política</p>	<p><b>10 tempos</b></p> <p><b>4 tempos</b></p> <p><b>4 tempos</b></p>
--	---	---

	<p>✓ O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11º ano)</p> <p><b>O aluno:</b> <b>- Investiga e desenvolve um dos temas, concretizando um texto ensaio</b></p>	
--	--	--

**Nota:** A avaliação formativa decorre no desenrolar do processo ensino-aprendizagem.